

## AVALIAÇÃO SUBJETIVA GLOBAL PRODUZIDA PELO PACIENTE E ESTADO NUTRICIONAL DE PACIENTES PORTADORES DE HIV

Ana Paula Maciel de Lima<sup>1</sup>; Clarissa Borella Gomes<sup>2</sup>; Denise Halpern<sup>3</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal de Pelotas –anamacielp@outlook.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal de Pelotas – clarissabgomes@hotmail.com*

<sup>3</sup>*Universidade Federal de Pelotas – denisehalpern17@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

O HIV é a sigla em inglês do Vírus da Imunodeficiência Humana, um retrovírus que possui período de incubação prolongado antes do início dos sintomas da doença, causa infecção das células do sangue e do sistema nervoso e consequentemente supressão do sistema imune, responsável pela defesa do organismo, sendo o causador da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida, da sigla em inglês AIDS, reconhecida como a fase final da infecção pelo HIV (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2017).

Dentre as complicações resultantes da infecção prevalecem a perda de peso e a desnutrição, que estão associadas com o aumento da mortalidade, aceleração da progressão da doença, diminuição da massa muscular e piora do estado funcional. Os principais fatores desencadeantes desta ocorrência são: redução da ingestão alimentar ou comprometimento no processo de digestão e absorção dos alimentos e efeitos colaterais de medicamentos (COPPINI, JESUS, 2011).

A avaliação precoce do estado nutricional desses pacientes permite o planejamento de intervenção, a fim de prevenir ou minimizar quadros de desnutrição, perda de peso, associados a perda de capacidade funcional. A Avaliação Subjetiva Global (ASG) é um instrumento que proporciona esse diagnóstico nutricional através da combinação de fatores como perda de peso, alterações na ingestão alimentar, sintomas gastrointestinais, alterações funcionais e exame físico do paciente (DETSKY, 1987). Uma variação desse instrumento utilizado em pacientes oncológicos e com outras doenças crônicas é a Avaliação Subjetiva Global produzida pelo paciente (ASG-PPP), uma ferramenta de avaliação nutricional que, além de classificar o estado nutricional, permite recomendações para intervenções nutricionais (GONZALES, 2010 / OTTERY, 1996).

A vantagem deste instrumento é de ter sido editado para completar o item de história clínica do paciente e têm se mostrado eficiente e recomendado como método de avaliação nutricional por profissionais de saúde, para que seu uso seja aplicável em mais de uma população de pacientes (DESBROW, 2005).

O objetivo do estudo foi avaliar o estado nutricional de pacientes portadores de HIV, internados no Hospital Escola (HE) da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) através da ASG-PPP observando alterações no peso corporal no último mês, capacidade funcional e necessidade de intervenção nutricional.

## 2. METODOLOGIA

Estudo transversal com dados de 25 pacientes adultos internados no setor de clínica médica do HE. Os dados foram coletados em entrevista com o paciente após 48h de sua internação por estudante da Faculdade de Nutrição previamente treinada. Para se obter o diagnóstico nutricional foi empregado a primeira parte da ASG-PPP que aborda questões sobre a história clínica com questões respondidas pelo próprio paciente como história do peso, ingestão alimentar, sintomas, atividades e função. Em relação a capacidade funcional os resultados foram agrupados como: com limitação (itens que incluem pacientes acamados ou com alguma limitação funcional) e sem limitação (pacientes não acamados). A classificação do estado nutricional foi dividida em 2 categorias: A – eutrófico; B e C – desnutrido. As variáveis dependentes foram alteração de capacidade funcional e perda de peso  $\geq 5\%$  no último mês. As variáveis independentes foram antropométricas: Índice de Massa Corporal (IMC), peso e altura e demográficas. Perda de peso e alteração da capacidade funcional foram associadas ao estado nutricional obtido pela ASG-PPP e IMC. Para as associações entre as variáveis de exposição e desfecho foi aplicado Teste Exato de Fischer.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os pacientes tinham em média  $39,3 \pm 10,5$  anos e eram em sua maioria do sexo feminino (52%). Em relação ao estado nutricional, a desnutrição foi identificada em 76% dos pacientes pela ASG-PPP e 44% através do IMC. A capacidade funcional alterada foi observada em 56% dos pacientes estudados e 96% necessitaram de intervenção nutricional. O estado nutricional obtido pela ASG-PPP não apresentou associação significativa com alteração da capacidade funcional, necessidade de intervenção nutricional e perda de peso. Houve diferença significativa entre o estado nutricional avaliado pela ASG-PPP e pelo IMC, tendo em vista que 66,7% daqueles considerados eutróficos pelo IMC encontravam-se desnutridos pela avaliação da ASG-PPP.

O uso da ASG-PPP para avaliar 60 pacientes em hemodiálise foi relatado em estudo de (DESBROW, 2005), que encontrou várias vantagens da ASG-PPP em relação a ASG convencional neste grupo de pacientes. O autor considera que a ASG-PPP teria uma identificação mais ampla no que se refere à história clínica e sintomas de impacto nutricional, possibilitando a triagem de pacientes através do sistema de pontuação que viabiliza intervenção nutricional<sup>9</sup>.

Em estudo realizado por (COLLING, 2012) com 83 pacientes com diagnóstico de neoplasia, utilizando o mesmo instrumento de avaliação, encontrou-se porcentagem significativa de pacientes com alguma limitação em sua capacidade funcional (49,4%) e classificados como desnutridos nas categorias B ou C (48,2%).

Foi encontrado um resultado igual ao presente estudo por (BAUER, 2002), onde foram analisados 71 indivíduos hospitalizados com diagnóstico de câncer em um Hospital privado na Austrália, o qual 76% dos pacientes apresentaram desnutrição pela ASG-PPP.

Analizando 217 pacientes portadores de HIV, (MOKORI, 2011) encontrou através do IMC, baixo peso em apenas 12% deles, enquanto pela ASG-PPP, 71,9% dos pacientes se encontravam desnutridos, semelhante aos resultados aqui apresentados. Isso permite observar que comparado ao IMC, a ASG-PPP é mais sensível para o diagnóstico de desnutrição sendo capaz de identificá-la antes que ocorram alterações antropométricas. Porém nesse mesmo estudo os autores não recomendam o uso exclusivo da ASG-PPP, sugerindo associação com a antropometria.

Em estudo de (CUNHA, 2015) com pacientes oncológicos submetidos a cirurgia, foi encontrado uma menor prevalência de desnutrição pela avaliação do IMC quando comparado aos métodos subjetivos (ASG, ASG-PPP, NRS-2002), pois leva em consideração apenas o peso corporal total e não a composição corporal. Apesar disso, pacientes em estágios severos de desnutrição classificados por avaliação subjetiva mostraram maior comprometimento das reservas corporais quando avaliados pela antropometria. Isso indica que métodos subjetivos são adequados para classificar o estado nutricional de pacientes podendo ser complementar a outros métodos de avaliação.

A limitação do estudo aqui apresentado relaciona-se ao pequeno tamanho da amostra e dificuldade de encontrar estudos semelhantes utilizando a ASG-PPP em pacientes portadores de HIV.

#### **4. CONCLUSÕES**

Considerando que a desnutrição aumenta a morbimortalidade e que pacientes portadores de HIV já se encontram desnutridos no momento da internação hospitalar, faz-se necessário a detecção precoce dessa condição à fim de estabelecer condutas nutricionais adequadas. A utilização da ASG-PPP foi eficiente e prática em diagnosticar a desnutrição nesses pacientes, mesmo naquelas sem alterações antropométricas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- MINISTÉRIO DA SAÚDE - **O que é HIV.** Acessado em 4 de outubro de 2017. Online. Disponível em: <http://www.aids.gov.br>
- COPPINI, LZC, JESUS RP. Terapia Nutricional na Síndrome da Imunodeficiência adquirida (hiv/aids) In: Associação Médica Brasileira / Conselho Federal de Medicina. **Projeto diretrizes**, volume IX, 2011. Cap. 16, 3-5
- Detsky, AS. LAUGHILIN, MC. BAKER, JP. JOHNSTON, N. WHITTAKER, S. MENDELSON, RA. et al. What is Subjective Global Assessment of nutritional status? **J Parenter Enteral Nutr.** Cap. 11, 8-13. 1987
- GONZALES, MC. BORGES, LR. SILVEIRA, DH. ASSUNÇÃO, MCF. ORLANDI, SP. Validação da versão em português da avaliação subjetiva global produzida pelo paciente. **Revista Brasileira de Nutrição Clínica**. v. 25. n. 2. 2010
- OTTERY, FD. Definition of standardized nutritional assessment and interventional pathways in oncology. **Nutrition**. Cap.12, 15-19. 1996.
- DESBROW, B. BAUER, J. BLUM, C. KANDASAMY, A. MCDONALD, A. MONTGOMERY, K. Assessment of nutritional status in hemodialysis patients using patient-generated subjective global assessment. **J Renal Nutr.** 2005
- COLLING, C. DUVAL, PA. SILVEIRA, DH. Pacientes Submetidos à Quimioterapia: Avaliação Nutricional Prévia. **Revista Brasileira de Cancerologia**, Rio de Janeiro, v. 58, nº 4, p. 611 – 617, 2012
- BAUER, J. CAPRA, S. FERGUNSON, M. Use of the scored Patient-Generated Subjective Global Assessment (PG-SGA) as a nutrition assessment tool in patients with cancer. **Eur J Clin Nutr** 56:1-7, 2002
- MOKORI, A. KABEHENDA, MK. NABIRYO, C. WAMUYU, MG. Reliability of scored patient generated subjective global assessment for nutritional status among HIV infected adults in TASO, Kampala. **African Health Sciences**. 2011
- CUNHA, CM, SAMPAIO, EJ, VARJÃO, ML, FACTUM, CS, RAMOS, LB, MEDEIROS, JMB. Nutritional assessment in surgical oncology patients: a comparative analysis between methods. **Nutr Hosp.** Cap. 31, 916-921. 2015